

## COFRE DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO ESTADO

### ASSEMBLEIA-GERAL 29.04.2021

Apresentação das Contas por Dr. António Dinis,  
vogal do Conselho de Administração

---

---

MUITO BOA NOITE

Análise da situação económica e financeira

Nesta apresentação, tal como na anterior, vamos proceder à análise do desempenho da gestão e as suas repercussões na situação económica e financeira do Cofre.

Esta análise assenta em quatro pontos básicos:

1. RENDIMENTOS,
2. GASTOS
3. RESULTADOS DAS ATIVIDADES
4. RESERVAS MATEMÁTICAS

#### RENDIMENTOS

Os rendimentos do ano de 2020, comparativamente a 2019, registaram uma redução de 183.284,67€, o que representa um decréscimo de 2,30%.

Esta descida acentuou-se mais nas vendas e prestações de serviços, devido à situação difícil resultante da crise pandémica da Covid-19.

A quotização em 2020 totalizou 3.628.110,97€, contribuindo com 46,54% para o total dos rendimentos do Cofre. Deste modo, registou-se um acréscimo, em termos percentuais, de 0,60% relativamente a 2019.

As “Prestações de serviços” totalizaram 1.724.222,38€ verificando-se uma variação bastante negativa de 20,12% relativamente a 2019, que se deveu à situação de crise provocada pela pandemia da Covid-19.

No ano de 2020 houve uma diminuição do valor em dívida de sócios em contencioso, que reduziu 280.584,73€;

Houve, igualmente, uma reversão da imparidade de dívidas a receber de 61.857,70€.

As rendas dos imóveis contribuíram com 381.859,07€, correspondendo a 4,90% do total global dos rendimentos.

Nos rendimentos provenientes de “propriedades de investimento”, estão também incluídas as lojas do Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão

Os resultados das aplicações financeiras apresentam um resultado negativo de 83,32%. Correspondendo esta percentagem à variação entre 1.598,96€ do ano de 2020 e 9.584,41€ do ano de 2019, devido, às taxas de juro de zero por cento, apesar do aumento dos depósitos a prazo

#### GASTOS

Os números apresentados merecem-nos as seguintes explicações:

Os “Fornecimentos e serviços externos”, onde se incluem conservação, reparação e outros gastos essenciais ao exercício das atividades, totalizam 1.644.379,52€, correspondendo a 19,39 % do total dos gastos.

Comparativamente com o ano de 2019, verifica-se um aumento de 4,43 %, justificado pelo acréscimo dos gastos em aquisição de produtos de desinfeção e de equipamentos de

proteção individual para proteção à pandemia Covid-19.

Os “Gastos com o pessoal” apresentam uma diminuição de 2,20 %, pela redução do número de trabalhadores (140 funcionários em 31/12/2019 e 118 funcionários em 31/12/2020).

Os “Gastos para benefícios de previdência social”, são os gastos com subsídios por morte e reembolsos de vencimentos perdidos por doença que, entre outros, totalizam 1.264.980,41€, representando 14,92 % do total global dos gastos.

Verificamos um aumento de 12,03%, sobretudo nos gastos com os reembolsos de vencimentos perdidos por doença.

Houve um reforço de provisões de 1.972.327,78€ em 2020, sendo que em 2019 esse reforço foi de 1.905.542,36€, situação que decorre do estudo atuarial efetuado.

## RESULTADOS DAS ATIVIDADES

Este quadro apresenta os resultados das diversas atividades desenvolvidas pelo Cofre em 2020, comparadas com as do ano anterior, mostrando, ainda, a sua variação.

Os números apresentados merecem as seguintes explicações:

Na Sede, a variação é positiva, no montante de 219.130,97 €.

Esta variação é resultado da reversão da diminuição das dívidas dos sócios em situação de incumprimento, cujo valor totalizou 280.584,73€. e ainda pela recuperação do sinal do contrato de promessa de compra e venda, relativo ao imóvel sito na Rua das Laranjeiras Nº 237 em Lisboa, no valor de 185.000,00€, em contrapartida houve gastos na proteção da pandemia.

A Residência Sénior de Loures e Vila Fernando apresentaram uma variação negativa de 46.919,50 € e 70.131,50€ respetivamente.

Este resultado é justificado pelo aumento dos gastos em fornecimentos e serviços externos, pela aquisição do Equipamento de Proteção Individual devido à pandemia Covid-19 e pela descida das prestações de serviços pela redução da ocupação nas residências.

As Residências Universitárias do PORTO e LISBOA apresentaram uma evolução negativa, respetivamente no valor de 43.913,61€ e 20.019,23€.

Estes resultados são justificados pela redução do valor das prestações de serviços, pois houve uma redução de 50%, do valor das mensalidades de abril até ao final do ano letivo 2019/2020, devido à situação de pandemia Covid-19, pois os estudantes estavam a ter aulas online e também pela redução da ocupação.

O Centro de Lazer da Praia do Vau – Portimão demonstrou uma evolução bastante negativa, cujo valor do défice foi de 252.559,57€, pois os valores das prestações de serviços desceram 253.441,02€, o que se deveu, sobretudo, à diminuição da ocupação e em resultado das obras efetuadas durante o ano de 2020.

O Centro de Lazer esteve encerrado de 18 de março a 4 de junho e na época alta esteve limitada a ocupação em 75% da capacidade máxima.

O Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria-Covilhã, apresentou uma evolução negativa de 70.967,71€, em virtude do aumento dos gastos em conservação e reparação, pelas várias deficiências detetadas nas construções que originaram reparações, e igualmente pela redução da ocupação, por limitação de 75 % da capacidade máxima, na época alta, reforçando e acautelando todas as condições, com vista a garantir a segurança dos sócios e seus familiares, aplicando igualmente o Plano de Contingência para a Covid-19.

No que se refere aos “Prédios de Rendimentos”, houve uma melhoria no resultado de 17.453,02€, sobretudo pelo aumento do valor do arrendamento e da oferta de imóveis para arrendar.

#### RESERVAS MATEMATICAS

As Reservas Matemáticas destinam-se a garantir o pagamento de subsídios por morte e rendas vitalícias.

No ano de 2020, foi reforçada a provisão existente, em 1.972.327,78 €, para cobrir as responsabilidades em subsídios por morte e rendas vitalícias, de acordo com os valores apontados no estudo atuarial à data de 31 de dezembro de 2020, ou seja:

subsídios por morte; 23.919.772,02 €  
rendas vitalícias: 1.005.279,88 €  
pensões de reforma e sobrevivência:  
62.314,64 €

Após a verificação dos comportamentos e efeitos na formação dos Resultados das rubricas mais significativas, acresce dizer que o Resultado Líquido do Exercício foi negativo no valor de 685.213,67€.

Este resultado reflete a situação de pandemia vivida durante o ano em análise.

Desta forma, e atendendo à pandemia Covid-19, verificou-se uma descida significativa nos proveitos do Cofre e, por conseguinte, uma quebra de faturação nos empreendimentos, devido às vendas e prestações de serviços terem apresentado um valor de menos 434.195,01€, relativamente ao ano transato.

Sendo o Cofre uma Instituição de previdência social, e mesmo tendo em consideração o aumento significativo dos gastos, jamais poderia ficar indiferente a esta nova realidade.

O Conselho de Administração não olhou pois a custos para implementar todas as medidas, visando salvaguardar a saúde e bem-estar dos utentes dos vários equipamentos e dos próprios trabalhadores do Cofre.

Foram delineadas um conjunto de medidas de proteção e apoio à liquidez das famílias que tiveram como finalidade o diferimento do cumprimento de obrigações assumidas pelos sócios perante o Cofre,

Foram também instituídas Bolsas de Emergência, de carácter transitório, destinadas aos associados de escassos recursos económicos.

Por tudo o que atrás foi exposto, os resultados financeiros obtidos refletem a forte redução das receitas e o aumento das despesas.

Apesar disso o seu impacto no resultado líquido de exercício foi mantido dentro de uma margem de segurança.

Ainda assim foi possível acomodar o mesmo.

Para tal, foi essencial o trabalho realizado no atual mandato para garantir que a situação financeira do Cofre não se deteriora para lá do que é sustentável.

Isto para que a instituição mantenha a capacidade de apoio aos sócios e os investimentos que se revelem necessários para a continua a melhoria do serviço prestado.

Caberá por fim realçar o desempenho realizado por grande parte dos Funcionários, especialmente nas residências seniores de Loures e Vila Fernando.

Foi também determinante a ação do Dr. António Marques, Presidente do CA do Cofre, nesta difícil situação pandémica.

Este trabalho conjunto foi fundamental para minimizar os efeitos devastadores da pandemia, no que respeita à preservação da vida e saúde dos seus utentes como dos funcionários.

MUITO OBRIGADO